

**Funita**

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ITAPERUNA  
Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA e EXTENSÃO  
**Pós-Graduação em Gestão Escolar**

**Funita**

Criada pela  
Lei nº 97 de 05  
de Dezembro  
de 1991.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ITAPERUNA**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM**  
**GESTÃO ESCOLAR**

**1 - Nome do Curso e Área do Conhecimento:**

**GESTÃO ESCOLAR**

**Área: EDUCAÇÃO**

**2 - Justificativa:**

O Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 é um instrumento de planejamento que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas voltadas para a educação. O PNE surge com o intuito de reforçar o art. 214 da Constituição Federal que estabelece uma articulação entre o Sistema Nacional de Educação em regime de colaboração, por meio de ações integradoras dos poderes públicos das diferentes esferas federativas as quais conduzam a: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria na qualidade do ensino; formação para o trabalho e promoção humanística, científica e tecnológica do país.

Nesse viés, recorre-se ao PNE (2014-2024) que estabelece em sua **Meta 16**: *Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica uma formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino, a fim*

**de atribuir relevância e importância** ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* que o ISEMI/FUNITA se propõe a oferecer.

Assim, entendemos que, para acontecer a educação determinada pela Constituição Federal em vigor são necessários: a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. Para tanto, se fazem necessários processos didáticos bem articulados e professores bem preparados, o que corrobora a necessidade de professores com uma visão mais abrangente e mais complexa sobre a escola e a gestão escolar (Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa, Gestão Financeira e Gestão de Eficiência), como instrumentos que viabilizem o bom funcionamento da Instituição de Ensino e concorram para o forjamento de uma educação de qualidade.

Reitera-se que, a Gestão Escolar é a forma de administrar a escola como um todo. Dessa forma, o Curso em Gestão Escolar trabalha no sentido de trazer ao discente a visão de que para um completo desenvolvimento educacional, o profissional responsável pela área deve observar as necessidades e particularidades de cada setor, promovendo uma melhor relação e desenvolvimento das atividades.

Ademais, é preciso ter habilidades de gerenciamento em aspectos que vão desde do plano pedagógico às questões financeiras, ou seja, dar atenção à Instituição de ensino como um todo, não apenas ao foco de negócio, que é o ensino. Seu objetivo é orientar a busca de resultados e fortalecimento da liderança; motivar as equipes no alcance dos objetivos; planejar e executar sua proposta pedagógica; administrar os recursos materiais da instituição; zelar pelo processo de ensino-aprendizagem do discente e promover a integração entre a instituição e a comunidade. Logo, o gestor precisa integralizar os diferentes setores em prol do desempenho escolar.

Portanto, o ISEMI/FUNITA vem se colocando como um importante aliado da Educação em Itaperuna, não somente no seu campo de atuação específica, que é o Ensino Superior, mas também como um suporte técnico às necessidades da comunidade acadêmica. Assim, evidenciando a sua responsabilidade fiscal.

Ancorada nessa perspectiva, o ISEMI/FUNITA organizou a Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar, a fim de promover a qualificação dos profissionais da área da Educação nas escolas municipais de Itaperuna, sob a perspectiva de uma educação continuada, criando condições efetivas para a

atualização e aperfeiçoamento de saberes e técnicas relacionadas com a atuação profissional na educação básica, atendendo a Meta 16 do PNE e, conseqüentemente, a longo e médio prazos, colaborando para a melhoria da educação da região.

### **3 - Histórico da Instituição:**

A Fundação Universitária de Itaperuna - FUNITA, situada na Rua Luiz Carlos Ferreira Tirado,148,Cidade Nova,Itaperuna-RJ. Instituição de utilidade pública criada pela Lei Municipal nº 097 datada de 05 de dezembro de 1991, mantida pela Prefeitura Municipal de Itaperuna,tendo por finalidade executar atividades na área de ensino superior, pesquisa e extensão e com Estatuto aprovado pela Lei Municipal nº 039 de 01/07/1992. Mediante sua criação, a Fundação mantém o ISEMI – Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna – que oferece aos jovens de nossa região, gratuitamente, o curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, oportunizando um saber culto, através de vivências participativas, articulando trabalho, pesquisa e extensão.

Nos dias atuais, a FUNITA e também o ISEMI encontram-se em evolução, o que pode ser percebido através das atividades realizadas pelo corpo docente e discente, e também por meio das constantes melhorias efetuadas pelo Poder Executivo Municipal e pela Presidência da Fundação.

Assim, como missão, busca promover o ensino, a pesquisa e a extensão contribuindo de maneira significativa na formação de lideranças capazes de atuar e transformar a sociedade.

Os objetivos representam o que será realizado para a construção da sua visão e do cumprimento da sua missão, assim, o ISEMI/FUNITA estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Distinguir-se por sua capacidade empreendedora e pragmática marcantes;
- Ganhar visibilidade na expansão física e na consolidação institucional;

- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao sistema de ensino do ISEMI;
- Tornar a pesquisa aplicada no foco de esforços concentrados visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- Investir, decisivamente, na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos da Instituição;
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas) orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas, a fim de alcançar sua evolução acadêmica e administrativa;
- Promover a imagem institucional interna e externa, mediante um elaborado plano de comunicação e de exploração da Instituição (visual, comunicativa e consolidativa);
- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, com a finalidade de garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

O ISEMI/FUNITA tem o compromisso de produzir e transmitir conhecimento, quer pela produção científica relevante, quer contribuindo para a formação de quadros profissionais competentes, com o objetivo de atender às demandas sociais. Conseqüentemente, toda universidade é a um só tempo: escola, instituição de pesquisa e empresa. Estar atento à competente formação do cidadão imbuído de valores éticos e que atue no seu contexto social, bem como à harmonia gerencial entre as diferentes unidades acadêmicas e os diversos setores que dão suporte administrativo ao cumprimento de sua missão, exigindo como base o planejamento integrado de todas as unidades e setores.

Além dos olhares internos e regionais, também é fundamental a compreensão das grandes questões do mundo contemporâneo que se tornam ressonantes no seu cotidiano.

#### **4 - Objetivos:**

- a) Formar profissionais para a atuação competente na gestão educacional e escolar nos termos do artigo 64 da LDB 9394/96;
- b) Contribuir para a formação continuada dos profissionais da Educação Municipal, de acordo com o Plano Nacional de Educação;
- c) Capacitar os profissionais para a análise de políticas educacionais e seus reflexos na Escola;
- d) Estimular a pesquisa no desvelamento de problemas da gestão escolar;
- e) Fomentar as práticas empreendedoras de gestão, conforme as novas necessidades culturais, sociais, educacionais e tecnológicas no século XXI.

#### **5 – Público-alvo:**

Professores, gestores e equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação do Município de Itaperuna - RJ.

#### **6 - Concepção do Programa:**

O curso foi criado a partir da necessidade premente da Região do Noroeste Fluminense de capacitar e titular os profissionais que estão à frente ou pretendem estar à frente da Gestão de Escolas da Educação Básica, para atuarem de forma especializada e diferenciada nas atividades desenvolvidas no ambiente escolar de forma interdisciplinar, terapêutica, profilática e pedagógica.

#### **7 - Coordenação:**

##### **7.1. Prof. Ms. João Paulo de Oliveira Faria**

Mestre em Ensino – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Santo Antônio de Pádua, RJ – Brasil.

Pós-Graduado em Gestão Empreendedora da Escola – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói, RJ – Brasil.

Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior - Faculdade Redentor

(FACREDENTOR), Itaperuna, RJ - Brasil.

Pós-Graduado em Recreação: Da Pré-Escola à Terceira Idade - Faculdades Integradas Maria Thereza, FAMATH, Niteroi, RJ – Brasil. Pós-Graduado em Psicopedagogia. Iesde: Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional, IESDE - Rio De Janeiro, RJ – Brasil.

**8- Carga Horária:**

360 horas

**9- Período e Periodicidade:**

Doze meses, aulas mensais ou quinzenais aos sábados ou sábados e domingos das 8h às 12h e das 13h às 17h.

**10- Local:**

ISEMI (Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna). Em função do Período de Distanciamento Social imposto pelo COVID 19, estaremos realizando as aulas via Plataforma MEET e *Classroom* (repositório de conteúdos e espaço de interação para as atividades remotas).

## 11 - Matriz Curricular:

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária estimada</b>
Administração, Planejamento e Controle Financeiro	20 h/a
Políticas Públicas Educacionais	20 h/a
Gestão Estratégica e de Processos	20 h/a
Educação Inclusiva na Escola	20 h/a
Metodologia Científica (Planos Empreendedores na Escola)	50 h/a
Diretrizes, Bases e Legislação na Educação Básica	20 h/a
Mediação de Conflitos Escolares	20 h/a
Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) na Educação	30 h/a
Psicologia Aplicada a Educação	20 h/a
Didática da Educação Básica	20 h/a
Promoção da Saúde na Escola	20 h/a
Seminário Integrador (Estudos de Casos)	50 h/a
Gestão de Pessoas	30 h/a
Marketing e Empreendedorismo no contexto Escolar	20 h/a
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA:</b>	<b>360h/a</b>

## 12 – Ementário:

**Disciplina: Didática da Educação Básica**

**Ementa:** Educação e didática. Tendências pedagógicas. Planejamento de ensino. Objetivos educacionais. Conteúdos de ensino. Procedimentos de ensino e avaliação. Organização de planos de ensino. Análise crítica dos componentes do processo ensino-aprendizagem à luz das concepções das práticas da Didática Escolar. O pensamento educacional brasileiro e os estudos epistemológicos na Escola.

**Bibliografia:**

CANDAU, V. M (org.). Magistério: Construção Cotidiana. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.  
 GADOTTI, M. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2004.  
 HOFFMANN, J. Avaliação: Mito e Desafio. Porto Alegre: Mediação, 2002.  
 CAPARROZ, F. E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola – A educação física como componente curricular. CEFD/UFES. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 1997.  
 CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papyrus, 1996.  
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**Disciplina: Administração, Planejamento e Controle Financeiro**

**Ementa:** Finanças como instrumento para tomada de decisão operacional. Orçamento. Planilha de cálculo como ferramenta de gestão financeira. Prestação de contas. Gestão financeira. Programas Federais, Estaduais e Municipais para o fomento e desenvolvimento de políticas públicas na área da educação. Capital, custeio, bens patrimoniais, processos, leis específicas de prestação de contas e merenda escolar. Gestão patrimonial e organizacional da escola.

**Bibliografia:**

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1998.  
 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
 MACHADO, L. M.; FERREIRA, N. S. C. (org.). Política e gestão da educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
 FRANÇA, M. e BEZERRA, M.C. (Org.). Política educacional: gestão e qualidade de ensino. Brasília: Líber livro, 2009. PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.



**Disciplina: Políticas Públicas Educacionais**

**Ementa:** As políticas educacionais, a legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Escolarização. Análise das relações entre educação, estado e sociedade. Estudo da organização em relação à educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação baseada na Constituição Federal de 1988.

**Bibliografia:**

GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.  
 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
 SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.  
 SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p. (Coleção educação contemporânea).  
 SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

**Disciplina: Gestão Estratégica e de Processos na Escola**

**Ementa:** Administração dos processos educacionais nas diversas modalidades da educação brasileira, políticas públicas e sistemas de ensino e da gestão escolar incorporada aos sistemas produtivos de qualidade. Gestão estratégica, empreendedora, democrática e participativa. Utilização e análise de ferramentas gerenciais pelo método PDCA (planejamento, desenvolvimento, checagem e avaliação) escolar. Reflexão das dimensões pedagógicas, de pessoal e administrativas com foco em resultados.

**Bibliografia:**

COSTA, Eliezer Arantes da ( 2007). Gestão Estratégica. 2ª Ed. São Paulo, Saraiva.  
 OLIVEIRA, Djalma P. R (2003). Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 19ed.São Paulo, Atlas. CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão.  
 Planejamento Estratégico. 2ª Ed – Rio de Janeiro : Elsevier, 2009  
 ALMEIDA, Martinho Ismard Ribeiro de. Manual de Planejamento Estratégico : desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 3a Ed. São Paulo : Atlas, 2010

COSTA, Ediná. Alves. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2006

THOMPSON JR., Arthur A., STRICKLAND III, A. J. Planejamento estratégico, elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2002: p. 13-33.

**Disciplina: Diretrizes, Bases e Legislação na Educação Básica**

**Ementa:** Política e legislação educacional brasileira para o nível básico: análise contextualizada da atual legislação, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implantação. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida. Plano Nacional de Educação (PNE). Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

**Bibliografia:**

BRZEZINSKI, Íria. LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos/ Íria Brzezinski (org.) – São Paulo: Cortez, 2014.

BRASIL, LDB

\_\_\_\_\_, DCn - Educação infantil e Ensino Fundamental.

CANDAU, Vera Maria. Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CURY, Munir; PAULA, Paulo Afonso Garrido de. Estatuto da criança e do adolescente anotado. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

DOLINSKI, Sandra Martha. Avaliação educacional e promoção escolar. São Paulo: IBPEX, 2013.

**Disciplina: Mediação de Conflitos Escolares**

**Ementa:** Mediação de conflito na escola como alternativa na solução dos problemas enfrentados pela Instituição Escolar, mas também como aprendizado social. Assim, sendo uma forma de contribuição para uma nova ordem de relação entre cidadãos, apresentando propostas de políticas educacionais fundamentadas na instalação da cultura no que diz respeito à mediação de conflitos na escola, a partir do reconhecimento de que a Mediação Escolar implica que todos os elementos da comunidade educativa possam intervir de modo a serem ouvidos, em uma mudança de cultura e de hábitos de resolução de conflitos. Esta nova forma de lidar com o conflito é necessária aos diversos componentes da nossa vida, pois ele é inerente às relações entre pessoas e entre grupos. Ressaltando, sobretudo, a possibilidade de propostas novas, a fim de atender ao interesse e à realidade em que os conflitos se instalarem.

**Bibliografia:**

WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. ed. Vozes: Petrópolis, 2015.

SCHLUB, Guilherme. Conflitos e Violência na Escola. Ed. Central Gospel, 2016.

CHRISPINO, Álvaro; CHRISPINO, Raquel. A Mediação do Conflito Escolar. Ed. Biruta, 2011.

RODRIGUES, Maria Victoria Braz Borja. A Mediação Escolar e a Redução da Violência. Um Estudo de Caso. Ed. Lumen Juris, 2016.

MUSZKAT, Malvina Ester. Guia Prático de Mediação de Conflitos. Ed. Summus Editorial, 2007.

**Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) na Educação**

**Ementa:** As novas tecnologias da informação e comunicação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicativa e educativa na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade. A influência da TV nos processos escolares, a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico.

**Bibliografia:**

VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: Nied, 2002.

\_\_\_\_\_, José Armando. Diferentes usos do computador na Educação. Em Aberto, v. 12, n. 57, 1993a.

PEDRO, Rosa. Ciência, tecnologia e sociedade - pensando as redes, pensando com as redes. Liinc em Revista, v. 4, n. 1, p. 1-5, 2008.

PERRENOUD, P. Utilizar novas tecnologias. In: PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Tradução de Patrícia Chittoni. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 125 – 140, 2000.

PINHEIRO, Francisco Luzimar da Silva. Formação de Docente para o uso da Informática Educativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Informática). Universidade Estadual do Ceará, 51f., 2013.

MOLIN, S. I. L. Novas Tecnologias na Educação: Transformações da Prática Pedagógica no Discurso do Professor. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina, 133f., 2010.

**Disciplina: Psicologia aplicada à Educação**

**Ementa:** Determinantes biopsicossociais do desenvolvimento humano; conceitos básicos acerca do processo de constituição e do funcionamento psíquico; principais características das fases do desenvolvimento e sua relação com a educação, os processos grupais e suas leis de funcionamento.

**Bibliografia:**

BEAUPORT, Elaine de. Inteligência emocional: as três faces da mente. Brasília, DF: Teosófica, 1997.

BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LENT, Roberto. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MELLO FILHO, Júlio de (Org.). Psicossomática hoje. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### **Disciplina: Seminário Integrador (Estudo de Casos)**

**Ementa:** Espaço de reflexão, discussão e proposição de ideias, a fim de fomentar práticas de gestão escolar. Ciclo de mesas redondas, palestras e seminários integradores que objetivem a interrelação dos eixos temáticos e conteúdos trabalhados. Práticas acadêmicas, científicas e escolares com ênfase em resultados. Análise dos principais Referenciais Curriculares e Índices Avaliadores da Educação Básica.

#### **Bibliografia:**

CANDAU, Vera Maria. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (Org). Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

FAZENDA, Ivani C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. In: Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo. Universidade - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 12 a 14 de novembro 2003. Disponível em Acesso em 01.03.2012.

ROMANOWSKI, J. P. et al (Orgs.). Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação. XII ENDIPE, Curitiba: Champagnat, 2004.

### **Disciplina: Gestão de Pessoas**

**Ementa:** A gestão de pessoas. Evolução na área de gestão de pessoas: do operacional ao estratégico. Planejamento estratégico de recursos humanos. A visão de competência. Recrutamento e seleção de pessoal. Socialização.

#### **Bibliografia:**

ALMEIDA, Walnice. Captação e seleção de talentos: com foco em competências. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, seleção e competências. São Paulo : Atlas, 2012.

BRANDÃO, Hugo Pena. Mapeamento de competências: métodos, técnicas e

aplicações em gestão de pessoas. São Paulo : Atlas, 2012.  
 CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.  
 -----, Idalberto. Recursos humanos : o capital das organizações. São Paulo: Atlas, 2005.  
 VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo : Atlas, 2007.

#### **Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica (Planos Empreendedores)**

**Ementa:** Introdução à pesquisa com foco na área de Educação. Tendências teórico-metodológicas da pesquisa educacional, abordando os elementos da produção científica em Educação. Métodos de estudo, leitura e pesquisa: resumo, síntese, fichamento, resenha, leitura e interpretação; organização do trabalho científico e as fases do processo de construção de um projeto de pesquisa. A utilização da bibliografia e o tratamento das referências bibliográficas. Os elementos do projeto de pesquisa e as normas para elaboração de produções acadêmicas voltadas para os campos qualitativos, quantitativos e quali-quantitativos.

#### **Bibliografia:**

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: o que é e como se faz. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2011.  
 CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.  
 DEMO, Pedro. Saber Pensar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2018.  
 MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 PÁDUA, E. M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. 17 ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

#### **Disciplina: Marketing e Empreendedorismo no Contexto Escolar**

**Ementa:** Importância do marketing na sociedade. Evolução das transações educacionais. Desafios do marketing. Sistema de informações de marketing. Comportamento do consumidor/responsável. Administração de marketing. Composto de marketing. Estratégias de comunicação educacional. Marketing Escolar.

#### **Bibliografia:**

COBRA, M.; BRAGA, R. Marketing educacional: ferramentas de gestão para instituições de ensino. São Paulo: Cobra Editora e Marketing, 2004.  
 DIAS, S. R. (org). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 FACÓ, M. H. A. A essência do marketing educacional in: COLOMBO, S. S. (org.). Marketing educacional em ação: estratégias e ferramentas. São Paulo: Artmed,

2005, p. 18 – 34.

GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KOTLER, P.; FOX, K. F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais.

São Paulo: Atlas, 1994. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing.

Tradução Mônica Rosenberg; Claudia Freire; Brasil Ramos Fernandes. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

#### **Disciplina: Promoção da Saúde na Escola**

**Ementa:** Desenvolver os fundamentos e alternativas de trabalho na Educação e Saúde, integrando-os à proposta de atuação do profissional da Educação. Saúde, sociedade e condições de vida. Processo saúde-doença, prevenção e promoção da saúde. Escolas Promotoras de Saúde. Aspectos nutricionais. Estratégias de organização nas ações do sistema de saúde e implantação de programas de saúde nos municípios e participação popular. Inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem, por meio de práticas saudáveis de vida e da segurança alimentar e nutricional.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Combate a fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional. Brasília, 2012.

MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. Fisiologia do exercício Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NAHAS, S. Obesidade, controle de peso e atividade física. Londrina: Midiograf, 1999.

NIEMAN, Davi C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2011.

SHARKEY, Brian J. Condicionamento físico e saúde. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

#### **Disciplina: Educação Inclusiva na Escola**

**Ementa:** Diálogos entre Dificuldades de Aprendizagem, Práticas Pedagógicas e a Educação Inclusiva. Intervenção pedagógica a partir do lúdico. Estudos sobre diferentes patologias na Escola. Mecanismos de aquisição da Linguagem. A linguagem na criança em desenvolvimento. Evolução do simbolismo como base para a compreensão da linguagem. A linguagem e a compreensão verbal. Fatores culturais, sociais, biológicos, afetivos e cognitivos. As teorias acerca da aquisição da linguagem. Déficit da aprendizagem na 1ª infância. A atuação do professor nas

manifestações de dificuldades referentes à aprendizagem. Avaliação através do lúdico. Métodos e técnicas aplicados à atuação pedagógica.

**Bibliografia:**

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola. 3.ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010.

GAIO, Roberta. Para além do corpo deficiente. São Paulo: Fontoura, 2006.

GORLA, Jose Irineu. Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte, 2013.

MONTOAN, Maria Teresa Egler. Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

PERFEITO, Rodrigo Silveira. Educação física e bullying: a desutilização da inteligência. Editora Expressão, 2011.

**12- Corpo Docente:**

Professor	Titulação
Adilcilene Gomes Rocha	Especialista
Aline Bastos Alves	Especialista
Altina Silva Oliveira	Doutora
Denyse Tostes	Mestre
Heleni Ramos	Mestre
Ione Galoza	Mestre
Isabel Azeredo Uchôa Faria	Mestre
João Paulo de Oliveira Faria	Mestre
Letícia Ecard Rocha	Doutora
Márcia Rosa	Especialista
Pablo Ramos Vieira Ladeira	Especialista
Samaris Canto Bom	Especialista
Rude de Souza Maciel	Mestre

**Observação:** O Corpo Docente poderá variar, conforme a disponibilidade ou necessidade de incluir temáticas atuais sobre a Gestão Escolar.

**13 - Metodologia:**

As aulas serão desenvolvidas por meio da aprendizagem ativa e contextualizadas. Utilizar-se-ão metodologias participativas, que estimulem o discente a ser protagonista do processo de ensino-aprendizagem, a fim de possibilitar a realização de atividades teórico-práticas as quais mobilizem os fundamentos e referências necessárias ao desenvolvimento de competências educativas e

terapêuticas essenciais à formação do profissional interdisciplinar, estimulando o trabalho transdisciplinar de forma a potencializar as experiências e conhecimentos do grupo.

Para as aulas remotas ou híbridas, conforme Legislações Específicas possíveis neste período de Distanciamento Social em função do COVID 19, o curso pautar-se-á na utilização de diferentes estratégias de ensino, tais como: aulas expositivas dialogadas, seminários virtuais, webinários, vídeos, trilhas formativas, apostilamentos, grupos de estudos remotos, estudos de caso virtuais, oficinas e trabalhos que integrem as práticas da gestão escolar.

As aulas ocorrerão através da Plataforma MEET, bem como pelas Salas de Aulas Virtuais (Classroom).

#### **14 - Interdisciplinaridade:**

Cada professor terá a ementa de todas as disciplinas do curso. É proposto a ele que, em suas aulas, não faça de sua disciplina um módulo estanque, mas que utilize textos e outros recursos no seu cotidiano, os quais possam fazer a interdisciplinaridade. Além disso, há a promoção de seminários e *workshops* em eventos especiais da Instituição.

#### **15 - Atividades Complementares:**

Realização de eventos relacionados com a prática profissional que tenham a Gestão Escolar como foco de pesquisa e ação. Seminários de Pesquisas a partir de temas, assuntos e experiências colaborativas entre Gestores, que apresentam intervenções de sucesso no cenário de Itaperuna RJ e região.

#### **16 - Tecnologia:**

Os recursos tecnológicos, os ambientes virtuais de aprendizagens, os ambientes cibernéticos, bem como as ferramentas da Informática Educacional serão utilizados a partir de uma Abordagem Construcionista, com o intuito de enriquecer as práticas pedagógicas neste curso.



**17 - Critérios de Seleção:**

O curso será oferecido ao corpo técnico-pedagógico do município e aos portadores de diplomas de curso superior reconhecido na área, sendo os mesmos selecionados pela Secretaria Municipal de Educação.

**18 - Sistemas de Avaliação:**

Avaliação parcial e final do desempenho do estudante, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Escolar, será levada em conta a frequência às atividades presenciais mínimas obrigatórias e a verificação da aprendizagem do estudante. Para efeito de aprovação do (a) estudante, a frequência mínima obrigatória será de 75% (setenta e cinco por cento). O aproveitamento do estudante em cada componente curricular será expresso por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez) e será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima exigida. Ao estudante que faltar a quaisquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito a outra oportunidade se requerer à coordenação de curso, no prazo de três dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove por meio de documentos uma das seguintes situações:

- a) problema de saúde;
- b) obrigações com o serviço militar;
- c) exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data da eleição se coincidentes com a realização da prova);
- d) convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral;
- e) acompanhamento de dependentes para tratamento de saúde;
- f) falecimento de parente (cônjuge, pai, mãe e filho), desde que a avaliação se realize dentro do período da ocorrência.

**19 - Controle de Frequências:**

O controle de frequência será realizado pelo docente e registrado em diário de classe e/ou outro registro que esteja em vigência na Instituição Mantenedora. O

não cumprimento de, no mínimo, 75% dessas atividades presenciais sem justificativa acarretará a reprovação do cursista. Ressaltando-se que, a defesa do TCC será obrigatória e o não cumprimento de uma ou mais atividades, dentro do limite máximo permitido, implicará a reprovação por nota no componente curricular. O (a) estudante com média inferior a 7,0 (sete) em um ou mais componentes curriculares terá direito a um exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida, que será aplicado pelo docente da (s) disciplina (s). O estudante reprovado em exame final terá sua matrícula cancelada.

## **20 - Trabalho de Conclusão:**

Será exigida a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso denominado “Plano Empreendedor (PLEM) similar à Monografia ou a um Artigo Científico para a certificação do aluno. Os trabalhos apresentados deverão obedecer às disposições das normas técnicas aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com as adaptações e desenho próprio do Curso de Pós- Graduação em questão. O Plano de Ação Interdisciplinar (PAI) deverá ser apresentado no máximo 90 (noventa) dias após a conclusão dos créditos. A avaliação do PLEM será feita por banca examinadora composta por três professores, no mínimo portadores do título de mestre ou especialista com reconhecida competência e experiência na área do trabalho sob avaliação. O formato de apresentação poderá ocorrer da seguinte forma: Exposição de Banners ou Evento Interdisciplinar (Mesa Redonda).

## **21 - Certificação:**

Terá direito ao certificado de Pós-Graduação *Lato sensu* os alunos que obtiverem aproveitamento e frequência, segundo o seguinte critério de avaliação:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, e aproveitamento, com média 7,0 (sete);
- b) aprovação do trabalho de conclusão do curso, que deve ser o resultado de pesquisa sob orientação docente.

O certificado será registrado no sistema de expedição de certificados da Instituição de Ensino. A emissão dos certificados observará as exigências previstas no art. 12 da Resolução CNE/CES nº 1, de 2007.



---

**João Paulo de Oliveira Faria**  
**Coordenador de Pós-Graduação**